

LABORATÓRIO DE ANESTESIOLOGIA E CIRURGIA ANIMAL – LACA E O USO DO FACEBOOK COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO

CATIANE PRESTES DOS SANTOS¹; BÁRBARA MACHADO NASPOLINI²;
CAROLINE JEDE DE MARCO³; GUSTAVO ANTÔNIO BOFF⁴; JOSEANA DE
LIMA ANDRADES⁵; MARTIELO IVAN GEHRCKE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas– *catianeprestes@gmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *barbaranaspolini@gmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *carol-marco@hotmail.com*

⁴Universidade Federal de Pelotas – *gutavo_boff@hotmail.com*

⁵Universidade Federal de Pelotas – *joseanadelima3@gmail.com*

⁶Universidade Federal de Pelotas – *martielogehrcke@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Ferramentas online de tecnologia e informação oferecem recursos para potencializar os processos na área de educação abrindo novas possibilidades para complementar o ensino formal (CAPOBIANCO, 2010). Esses novos instrumentos vem ampliando a interatividade e a flexibilidade de tempo no processo educacional, sendo possível fazer uso das redes sociais para contribuir no processo de ensino-aprendizagem (SILVA & COGO, 2007).

Nesse sentido, um levantamento recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que a maioria dos cursos universitários é composta, majoritariamente, por jovens alunos, os quais utilizam computadores, *tablets*, *smartphones* na sua vida cotidiana, inclusive para fins educacionais (PORTAL BRASIL, 2016). Em atividades realizadas em sala de aula, mesmo com a oferta de livros didáticos, é extremamente comum notar que a maioria dos alunos busca as informações necessárias por meio desses itens, o que não deve ser desmotivado, mas, sim, orientado.

O *Facebook* é a rede social mais famosa do mundo, com mais de 1,5 bilhão de usuários; sendo no Brasil, utilizado por aproximadamente 90 milhões de pessoas (THE STATISTICS PORTAL, 2016). Essa plataforma possui uma série de ferramentas interessantes, boa parte das vezes subutilizadas, que podem ser instrumentos muito úteis para o processo de ensino-aprendizagem. A criação de páginas por instituições de ensino, grupos de pesquisa ou matérias específicas acabam sendo um ótimo meio de divulgação e informações diversas aos alunos, que estão sempre conectados à rede, além de outras possibilidades, como eventos, enquetes, entre outros.

O Laboratório de Anestesiologia e Cirurgia Animal (LACA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), vem utilizando essa ferramenta online como forma de comunicação informativa e didática com seus colaboradores, a fim de otimizar informações e aproximar professores, pós graduandos e graduandos por meios não presenciais. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar o LACA e destacar como seu trabalho pode ser impulsionado pela utilização das redes sociais (*Facebook*), constatando que as tecnologias podem, de devem ser a favor do ensino superior.

2. METODOLOGIA

O Laboratório de Anestesiologia e Cirurgia Animal da Universidade Federal de Pelotas foi fundado no ano de 2016, com o intuito de promover conhecimento

e discussões sobre a área da Anestesiologia e tudo o que a compõe. São realizados encontros semanais com graduandos do curso de Medicina Veterinária, pós Graduandos (residentes) em Anestesiologia Animal e discentes da área, com a finalidade de principalmente fomentar a leitura, debates e olhar crítico sob artigos científicos e também a apresentação de casos clínicos vivenciados no Hospital Clínicas Veterinárias da UFPEL.

A criação da página do grupo no *Facebook*, denominada como Laboratório de Anestesiologia e Cirurgia Animal- UFPEL, criada em Agosto de 2016 e tem como missão principal transmitir conhecimento, novidades sobre o tema, atividades do grupo para os interessados em anestesiologia, através de textos e vídeos didáticos, informativos gerais e de eventos relacionados à Medicina Veterinária para os alunos e à comunidade Pelotense. Além disso, através dessa rede o público pode enviar perguntas à página, comentários, colaborando com as temáticas publicadas e até mesmo compartilhar seu conteúdo, podendo ter um alcance ainda maior do material da página.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O LACA vem agregando conhecimento dentro da Faculdade de Medicina Veterinária pois a área de Anestesiologia Animal é relativamente nova dentro do ambiente da UFPEL e vem crescendo e se renovando a cada ano, reafirmando a importância desse assunto dentro da grade curricular do curso. Além disso, a matéria de Anestesiologia é administrada conjuntamente com Clínica Cirúrgica I, o que reforça a importância do trabalho do grupo LACA na comunidade acadêmica, fomentando o aprendizado e competência de atuação na anestesiologia.

Dessa forma, utilizar outras ferramentas à favor do ensino, como a tecnologia, pode aproximar ainda mais alunos através de facilitadores de comunicação de compartilhamento de informações de grande relevância. A *página do Facebook* atualmente conta com 3.656 “curtidas” de usuários que acompanham a página e tem acesso ao seu conteúdo diretamente no seu “feed” pessoal. A avaliação da página foi realizada por 40 pessoas, tendo a nota máxima (5) como resultado.

A função da rede social “compartilhamento” é usada com frequência na página do grupo, sendo em média 20 compartilhamentos por postagem, o que reafirma o interesse e importância dos conteúdos abordados para os usuários que acompanham a página, e como essas informações podem chegar à outras pessoas, apenas com um *click*. O *post* de maior visualização, onde foi abordado um tema polêmico, atingiu mais de 140 mil usuários e teve mais de 400 comentários, tendo um alcance internacional, promoveu oportunidades de contato e trabalho para o LACA.

Dessa forma, pode-se perceber através do comportamento passivo dos alunos, perante a utilização de novas tecnologias, que a utilização de tecnologia de informação e comunicação (TICs) para a complementação do ensino é de alta relevância (FALKEMBACK, 2005). A utilização desses *websites* como aliados no processo pedagógico gera proximidade com o estudante e pode gerar resultados excelentes (BOSH, 2009, MORAN et al., 2011).

4. CONCLUSÕES

A tendência de uso de materiais digitais como o *Facebook* para fins educativos abre diversas possibilidades aos discentes e acompanha o avanço da tecnologia, engrandecendo os métodos de ensino e agregando-o na rotina dos alunos. Dessa forma, pode-se concluir que o uso dessas ferramentas, de forma adequada, torna-se um aliado para complementar o conteúdo aprendido dentro da sala de aula. Assim, a tecnologia torna-se a favor ao ensino, porém, ainda não substitui uma boa aula ministrada por um professor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSCH, T. E. **Using online social networking for teaching and learning: Facebook use at the University of Cape Town.** *Communicatio*, v. 35, n. 2, p. 185-200, 2009.

CAPOBIANCO, L. **Comunicação e Literacia Digital na Internet – Estudo etnográfico e análise exploratória de dados do Programa de Inclusão Digital AcessaSP – PONLINE.** 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

IBGE. **IBGE: Metade dos brasileiros teve acesso a internet em 2013.** 2014. Disponível em: <Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2014/09/ibge-metade-dos-brasileiros-teve-acesso-a-internet-em-2013> >. Acesso em: 23 de agosto de 2018.

FALKEMBACH, GILSE ANTONINHA MARGENTAL. **Concepção e desenvolvimento de material educativo digital.** RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação. v. 3, n. 1, 2005.

MORAN, M.; SEAMAN, J.; TINTI-KANE, H. **Teaching, Learning, and Sharing: How Today's Higher Education Faculty Use Social Media.** Babson Survey Research Group, 2011.

PORTAL BRASIL. **Em 2014, 58,5% dos estudantes de 18 e 24 anos estavam na faculdade.** Portal Brasil. Disponível em: <Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/12/numero-de-estudantes-universitarios-cresce-25-em-10-anos> >. Acesso em: 23 de agosto de 2018.

SILVA, A. P. S. S.; COGO, A. L. P. **Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no curso de graduação em enfermagem.** Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre. v. 28, n. 2, p.185-192, 2007.

THE STATISTICS PORTAL. **Number of Facebook users in Brazil from 2014 to 2019 (in millions).** Disponível em: <Disponível em: <http://www.statista.com/statistics/244936/number-of-facebook-users-in-brazil/> >. Acesso em: 23 de agosto de 2018.